

1

Sonhos de uma manhã de domingo

Numa manhã de domingo do mês de abril do ano de 1974, três amigos se sentaram no chão acarpetado de um apartamento ainda não mobiliado do Bairro do Peixoto e planejaram um projeto comum.

O projeto, um filme ao mesmo tempo ficcional e documentário, jamais seria concluído da forma como foi concebido. Suas imagens tiveram no entanto a felicidade de registrar o encontro de uma pletera de músicos notáveis que produziram um dos mais belos momentos da nossa Música Popular Brasileira.

Os três amigos eram Milton Nascimento, cantor e compositor que iniciava então a sua trajetória de sucesso; Márcio Borges, parceiro musical de Milton e um de seus letristas; e este redator, na época professor de um curso de cinema da FEFIERJ e roteirista de um programa da TV Educativa.

O planejado filme viria a registrar o show *Milagre dos Peixes Ao Vivo* em que o cantor e compositor se apresentou no Teatro Municipal de São Paulo e no Anfiteatro da USP com o conjunto Som Imaginário e uma Orquestra Sinfônica regida por Paulo Moura,

Pode-se atribuir a inconclusão do projeto à pequena capacidade operacional dos produtores e diretores e sua falta de tino comercial? Ou teria este fato ocorrido devido à má qualidade do material registrado? Que razões houve para que seus autores não tivessem encontrado, durante todo este tempo, o apoio de um produtor mais qualificado ou, até mesmo, de um órgão estatal? Como reagiram os principais protagonistas deste feliz evento, os músicos retratados nos 90 minutos de imagens do documentário, diante do trabalho realizado? E quanto à indústria cinematográfica brasileira – hoje chamada de indústria do audiovisual – porque não foi capaz ou não

teve a intenção de oferecer, ao longo dos mais de 40 anos decorridos, um projeto de preservação deste acervo de imagens tão significativas da música brasileira?

Este relato, que pretende encontrar algumas respostas para estas e outras questões, pertinentes a um filme específico, se propõe também repensar a explosão cultural de 40 anos atrás – que o documentário de alguma maneira registrou – e o que resultou de todo esse processo.